

JOGOS E ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: DO LÚDICO À APRENDIZAGEM

Elaine Eugenio Rocha (Acadêmica); Prof. Dr. José Elmo de Menezes (Orientador)
Contato: jelmo@ucg.br

Nos últimos tempos, com a evolução da informática e com a velocidade com que ocorrem informações em geral, a tarefa de ensinar de maneira tradicional ficou cada vez mais difícil. Partindo deste pressuposto, os educadores matemáticos, devem procurar alternativas para aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, concentração, atenção, raciocínio lógico-dedutivo e o senso cooperativo. Desenvolvendo assim socialização e aumentando as interações do indivíduo com os demais. De acordo com os estudos realizados por Vygotski (1933) os jogos matemáticos, se convenientemente planejados, são recursos pedagógicos eficazes para a construção do conhecimento matemático. Segundo Malba Tahan (Didática da Matemática, 1965, p 180) *“o jogo tem por objetivo fixar a aprendizagem e motivar o aluno a desenvolver com maior facilidade os conteúdos trabalhados em sala...”*, ou seja, o jogo tem função complementar. Esta pesquisa apresenta reflexões sobre o papel mediador dos jogos matemáticos e, tem como objetivo fazer com que crianças e adolescentes gostem de aprender matemática, mudando a rotina da sala de aula e despertando o interesse do aluno pela disciplina. A presente pesquisa foi desenvolvida com alunos da rede pública do ensino fundamental na cidade de Goiânia -GO. Assim sendo, trata da importância da elaboração do plano de ação que, permite a aprendizagem de conceitos matemáticos utilizando jogos para introduzir, aperfeiçoar e preparar o aluno para aprofundar conteúdos já trabalhados.

Palavras Chave: Matemática, Jogos, Aprendizagem.

Apoio: PIBIC/CNPq